



VENCENDO OS DESAFIOS PARA ESTAR ENTRE OS MELHORES

Aluno do
PENSI-Recreio é
nova aposta do
Kickboxing
brasileiro

Pág. 3

Conhecendo
mais sobre RI:
carreira está
em expansão

Pág. 6

Thalita Rebouças
dá um tempo na
agenda e estreia
nosso jornal

Pág. 8

COM A PALAVRA

O PROFESSOR

Prezado aluno,

Um ano novo representa mais uma oportunidade para quem sonha com uma vaga na universidade. E 2013 pode ser decisivo para muitos. Por isso, deve ser encarado de uma forma diferente. É importantíssimo que você saiba que o objetivo não é alcançado tão facilmente e quanto mais cedo se empenhar nessa empreitada, maiores serão as suas chances. No ano passado, o número de inscritos no ENEM ultrapassou o de cinco milhões de candidatos. Cinco milhões! Uma das primeiras e mais óbvias perguntas feitas pelos alunos é: “Como conseguir?”

De nossa parte, você pode esperar o máximo de empenho. O PENSI tem, seguramente, a mais qualificada equipe de professores do Rio de Janeiro. Mas é importante lembrar que o outro remo da embarcação está em suas mãos. E que todo o esforço requer certos sacrifícios.

Por isso, aqui vão algumas sugestões que podem ajudar a otimizar os estudos. Primeiramente, para uma boa absorção do conhecimento, é importante estar com o corpo e a mente descansados. Isto significa que você não deve passar suas noites ou madrugadas na frente do computador e deve resistir a alguns convites de amigos, por mais que a balada seja irresistível. Ainda que você seja jovem e cheio de energia, sua capacidade de aprendizado vai diminuir - e muito! - se você assistir às aulas “virado”.

Por falar nisso, horário de aula é horário de aula! As dependências do PENSI não podem ser mais um espaço de interação social do aluno do que de aprendizado. Antes das aulas, no intervalo e após seu último tempo é que são os momentos para colocar as fofocas em dia. Durante as aulas, é a hora de manter o foco e exigir o máximo de quem está lá em cima do tablado. E, claro, se você está focado enquanto o professor explica, não vai usar o celular em sala, não é mesmo?

É igualmente importante que você faça um plano de estudos. Em princípio, procure estudar as matérias que foram trabalhadas em suas aulas do dia. Não deixe acumular. Aproveite e faça os exercícios da apostila. Quando surgir alguma dúvida, anote-a e

“O PENSI tem a mais qualificada equipe de professores do Rio. Mas é importante lembrar que o outro remo da embarcação está em suas mãos”

Prof. Dalton Cunha



Foto: Alexandre Macedo

Dalton Cunha – Professor de História

procure marcar monitoria para saná-la o mais rápido possível. A teoria sem a prática limita a fixação do conhecimento.

Nesse sentido, fazer todos os TDs, simulados e projetos aos finais de semana pode fazer toda a diferença entre os que ficarão de fora e você, que vai estar na universidade em 2014!

Na hora de estudar, escolha um lugar apropriado, pois são estes os momentos mais importantes do ano para você. Em casa, procure ficar longe das tentações que a tecnologia e as redes sociais oferecem. E descubra se sua unidade PENSI disponibiliza uma sala de estudos, caso ache que em casa não encontrará a tranquilidade necessária.

Agora, nenhuma dessas breves sugestões surtirá efeito se você não assumir a responsabilidade de ser bem-sucedido nesta empreitada. Você precisa se comprometer, acima de tudo, com você mesmo!

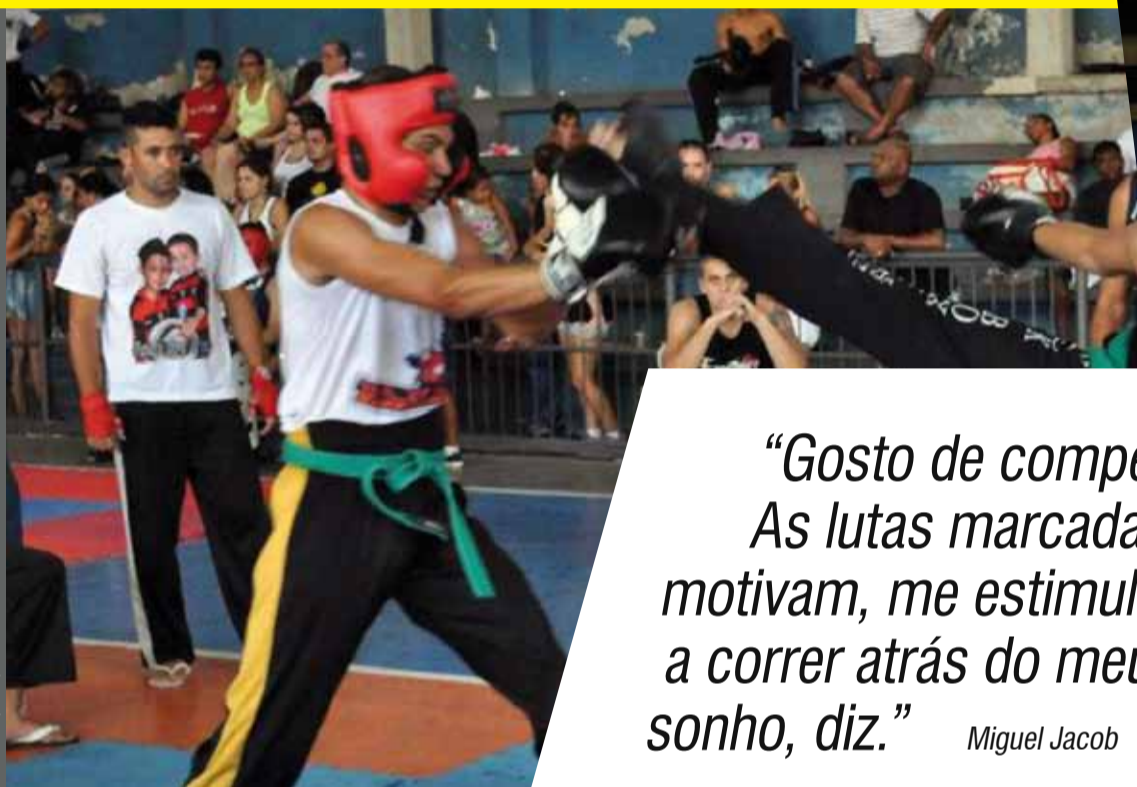
No mais, não hesite em procurar os professores, coordenadores e diretores para que, juntos, possamos colher os frutos desta jornada que se inicia agora.

Um bom ano letivo!

MERECE RESPEITO

MIGUEL JACOB

Aluno do Pensi-Recreio, Campeão Pan-americano de Kickboxing não precisa lutar para conciliar suas atividades



“Gosto de competir. As lutas marcadas motivam, me estimulam a correr atrás do meu sonho, diz.” Miguel Jacob

Fotos: arquivo pessoal

No ano passado, o nome de Miguel Jacob figurou com destaque no ranking brasileiro de Kickboxing. Aos 15 anos, aluno da 2ª série do Ensino Médio do Pensi-Recreio, ele fez bonito e engrossou sua galeria de títulos. O último feito foi a conquista do Campeonato Pan-americano, disputado em Foz do Iguaçu, em dezembro. Mas o destaque no esporte não é o único mérito, Miguel também merece aplausos pela disciplina: apesar da agenda de treinos e lutas, ele consegue ser um bom aluno. E diz que não precisa fazer muito esforço pra isso.

Além de campeão pan-americano na modalidade semicontact e vice em light contact, Miguel Jacob Elmokdisi Neto conquistou o vice campeonato no Open Rio, no Brasileiro de JiuJitsu e no Intermunicipal de Kickboxing; foi campeão estadual de Kickboxing em duas federações diferentes; terceiro colocado no Campeonato Brasileiro de Kickboxing, em Piracicaba; e Campeão Estadual de MuayThai. Tudo em 2012.

O interesse de Jacob pelo tatame começou aos 8 anos, quando ele conheceu o judô. Aos 10 passou a lutar MuayThay e depois veio o JiuJitsu. Aos 13 se encantou pelo Kickboxing, que, segundo ele, tem muitas semelhanças com o MuayThay:

– Gosto de competir. As lutas marcadas me motivam, me estimulam a correr atrás do meu sonho, diz.

O sonho de Jacob é sagrar-se campeão mundial K1. Disciplina e vontade, ingredientes básicos para a conquista, não faltam ao jovem lutador, que descobriu o caminho para conciliar as tarefas do dia a dia com responsabilidade, sem abrir mão das alegrias comuns à essa fase:

– Treino diariamente, alternando luta e academia. Pelo menos três vezes na semana estudo em casa e geralmente reservo mais tempo para os estudos aos domingos, já que aos sábados tem prova no Pensi ou tem campeonato. Não sou muito de sair à noite, mas costumo pelo menos um dia na semana encontrar os amigos, ir à praia, sair com a namorada. Entre um treino e outro consigo dar uma relaxada, explica.

– Com o passar do tempo a gente vai acertando, encaixando os compromissos. Hoje eu dou conta de tudo.

Sobre a profissão, Jacob ainda não fez sua escolha. Sabe que a formação é importante, já que a carreira de lutador não é ‘para sempre’, como diz. Por enquanto, sua única certeza é que precisa lutar. Para conciliar os interesses e para continuar sendo um vencedor.

VENCENDO DESAFIOS

Colégio e Curso PENSI premia os melhores alunos em um grande evento anual

E se estamos entre os melhores, nada mais justo do que sermos homenageados. Reconhecer o empenho do aluno faz parte da filosofia do Colégio e Curso Pensi, que anualmente reúne os destaques de cada série de todas as unidades em um evento em grande estilo, fora do ambiente escolar. Segundo o diretor Fábio Oliveira, a intenção é reconhecer o esforço daqueles que se dedicaram e conseguiram se destacar no âmbito escolar.

Além da solenidade, reunindo familiares e diretores da rede, os homenageados são fotografados para um quadro de honra que fica exposto na recepção da unidade onde estudam. Oliveira lembra que os homenageados são jovens comuns que se destacaram pelo próprio esforço.

– A diferença é a dedicação e a vontade de cumprir com excelência as suas obrigações, diz.



Victória Rohan, melhor aluna do 8º ano em 2011 (PENSI-Icaraí)

São reunidos anualmente os melhores de cada série de todas as unidades em um evento em grande estilo fora do ambiente escolar. A intenção é reconhecer o esforço daqueles que se dedicaram e conseguiram se destacar no âmbito escolar



Makerley Silva, Rafael Cunha, Fábio Oliveira e Rodrigo Villard – Diretores da Rede Pensi



Luiza Leal Pierre, melhor aluna do 6º ano em 2011 (Pensi-Freguesia)

Com a palavra, os homenageados

A iniciativa também mostra a importância de uma boa formação acadêmica:

– É uma forma de estimular os alunos a estudarem cada vez mais, de valorizar aqueles que cumprem o seu dever e dão o melhor de si ao executar uma tarefa, explica o diretor. Fábio Oliveira ressalta que a experiência vai refletir no futuro:

– Mais tarde, já formados, eles terão desenvolvido uma das características mais importantes no perfil de um profissional, que é a vontade de se esforçar ao máximo em qualquer situação para superar os desafios, afirma. Para quem quiser estar entre os melhores de 2013, Fábio Oliveira dá algumas dicas:

– Comece imediatamente a desenvolver o seu melhor, se dedique, estude mais, cumpra com as responsabilidades de aluno e supere os seus limites.

Este ano, além da premiação dos melhores alunos do Ensino Fundamental até a 2ª série do Ensino Médio, também haverá uma homenagem aos que conquistaram os primeiros lugares nos vestibulares.



Luiza Leal Pierre, 11 anos, é repetente. Mas, claro, só na lista anual dos melhores da escola. Aluna do 6º ano do Ensino Fundamental II no Pensi-Freguesia, ela já foi homenageada três vezes seguidas por seu desempenho exemplar. O título de ‘Melhor aluna’ deixou a família orgulhosa, e Luiza conta que a fez ter mais vontade de estudar e se superar. Foi assim também com Lucas de Andrade Cerqueira, da 3ª série do Ensino Médio do Pensi-Vila da Penha, homenageado ano passado.

Mãe orgulhosa de Luiza, Claudia Pierre conta que a aluna é muito estudiosa, esforçada, dedicada e competitiva. Já leu mais de 40 livros, faz curso de inglês, integra a equipe de Vôlei do Flamengo, está escrevendo um livro e ainda estuda italiano pela internet:

– Ela se esforça para ser a melhor, tem orgulho disso e corre atrás do seu objetivo, conta.

Claudia acredita que a homenagem vai fazer a diferença na vida dos alunos – O Pensi é um colégio que reconhece o esforço que o aluno faz. Assim, ele se sente mais motivado a apresentar resultados. Qualquer profissional gosta de ser reconhecido e esse ‘parabéns, você conseguiu’ é um estímulo a mais, um reconhecimento que será levado para a vida deles, diz.

Para Claudia, a homenagem é uma mensagem intrínseca, transmitida de forma natural:

– É muito mais que um reconhecimento. É um valor transmitido aos estudantes que vai marcar a vida deles, um diferencial na formação de adultos competitivos, desafiadores. E isso é fantástico.

A mãe de Lucas, Maria Lídia Cerqueira, concorda. Segundo ela, é fundamental preparar o estudante para o mundo competitivo que ele vai encontrar no futuro.

– A importância da iniciativa está no incentivo, na parceria com a família em formar jovens que buscam ser os melhores no que fazem.

Feliz com a homenagem e em ser motivo de orgulho para a família, Lucas conta que a sensação é de ‘dever cumprido’.

– É um incentivo para continuar estudando, melhorando.

Relações Internacionais: um desafio em franca expansão

A procura pela graduação em Relações Internacionais tem aumentado ao longo dos anos, mas muitos desconhecem o campo de atuação desse profissional. O bacharel em Relações

Internacionais, denominado Internacionalista, pode seguir carreira pública ou privada e é responsável por atuar em instituições de diferentes países, conduzindo as relações. Sua função é participar de acordos em diversas áreas, como a política, a militar, a econômica, a comercial, a judicial e a cultural. A internacionalização da economia brasileira ampliou o

campo de atuação desse profissional no país e as expectativas para o futuro são ainda melhores.

Quem vencer o vestibular e estudar Relações Internacionais terá dois fortes aliados que prometem alavancar a profissão e expandir o mercado de trabalho no Brasil: a crescente preocupação com as questões ambientais, que envolvem interesses políticos, sociais e econômicos no mundo inteiro e os eventos esportivos mundiais sediados no país nos próximos anos.

Diplomata no Ministério das Relações Exteriores e Superintendente de Relações Institucionais da ANP (Agência Nacional de Petróleo), Durval de Barros, afirma que a carreira é promissora. Segundo ele, nos últimos anos muitas empresas brasileiras vêm se internacionalizando e precisam contratar profissionais que tenham visão global para ocupar posições de gestão.

– O Brasil tem se tornado importante na política internacional, sendo afetado diretamente pelo impacto do que acontece no mundo, levando o governo e as empresas a se inserirem nessa realidade, diz Barros, que esse mês passa a assumir o cargo de



(www.dwpub.com - 07/06/2011)

cer e gostar de história, além de falar línguas:

– Este é um fator decisivo. Quanto mais souber outras línguas, melhor. O inglês é uma ferramenta fundamental para o trabalho, mas conhecer o mandarim, por exemplo, é um diferencial. Atualmente, o profissional que entende de China e sabe o mandarim já está em uma posição privilegiada, afirma.

Foi justamente a abrangência de temas um dos motivos que levou Jelyson Guimarães a optar pela carreira de Relações Internacionais. Formado há quatro anos pela PUC de Goiás, ele sempre

teve grande interesse por filosofia, sociologia, economia, administração e Direito. Durante o curso, acumulou experiência atuando em núcleos de pesquisa, centro de simulações da ONU e empresas privadas. Atualmente, Guimarães investe em sua formação, enquanto aguarda uma oportunidade na área:

– O mercado de trabalho é promissor, mas é preciso ter paciência já que exige investimento em conhecimento e formação, como cursos de línguas, vivências internacionais e culturais. Deve-se estar aberto à diversidade e complexidade de uma profissão que apesar de não estar regimentada, abre muitas portas, diz Guimarães, que pretende iniciar especialização em Comércio Exterior e seguir carreira como representante comercial internacional.

Diplomata há mais de 30 anos, Barros concorda:

– É muito interessante conduzir as relações e promover o entendimento entre pessoas de diferentes culturas. E é sempre um desafio. Além disso, como não se render a uma profissão que, ao invés de guerra, promove o entendimento?

– Atualmente existem inúmeras outras possibilidades, oportunidades em grandes empresas privadas, instituições financeiras, acadêmicas e entidades diversas.

A profissão exige interesse por economia, política, direito e história. Barros lembra que quem quer seguir a carreira deve ter compreensão do meio internacional, conhe-

cer e gostar de história, além de falar línguas:

– Este é um fator decisivo. Quanto mais souber outras línguas, melhor. O inglês é uma ferramenta fundamental para o trabalho, mas conhecer o mandarim, por exemplo, é um diferencial. Atualmente, o profissional que entende de China e sabe o mandarim já está em uma posição privilegiada, afirma.

Foi justamente a abrangência de temas um dos motivos que levou Jelyson Guimarães a optar pela carreira de Relações Internacionais. Formado há quatro anos pela PUC de Goiás, ele sempre

teve grande interesse por filosofia, sociologia, economia, administração e Direito. Durante o curso, acumulou experiência atuando em núcleos de pesquisa, centro de simulações da ONU e empresas privadas. Atualmente, Guimarães investe em sua formação, enquanto aguarda uma oportunidade na área:

– O mercado de trabalho é promissor, mas é preciso ter paciência já que exige investimento em conhecimento e formação, como cursos de línguas, vivências internacionais e culturais. Deve-se estar aberto à diversidade e complexidade de uma profissão que apesar de não estar regimentada, abre muitas portas, diz Guimarães, que pretende iniciar especialização em Comércio Exterior e seguir carreira como representante comercial internacional.

QUADRO DE AVISOS

Carteira de Identificação Estudantil

Solicite já a carteirinha de estudante na sua unidade. Ela garante meia-entrada em shows, cinemas, jogos, teatros, etc. Necessário levar apenas uma foto 3x4.

Valor: R\$ 12,00

Prazo: até 3 de maio.

Acontece no PENSI

Palestra com a educadora e filósofa Tania Zagury

“Orientando jovens para o uso saudável das redes sociais”

Quando: 16 de março

Onde: Cine Odeon – Praça Floriano, 7 - Lapa.

Que horas: 9h

Convide seus pais e responsáveis para palestra. Reservas: (21) 2568-6834.

Evento de Premiação dos Melhores Alunos de 2012

Quando: 23 de março

Onde: Auditório da Faculdade CCAA – Av. Mal. Rondon, 1460 - Riachuelo.

Que horas: 8h

NA REDE

Acesse o portal do PENSI

www.pensi.com.br

O portal do Pensi, localizado dentro da área restrita do nosso site está com várias novidades para o ano de 2013. No espaço, dentro da seção “Avisos”, você vai ficar por dentro de tudo o que acontece no Pensi. Além disso, você pode assistir a vídeo-aulas para ajudar em sua preparação para as provas e até mesmo tirar as suas dúvidas na nova monitoria online. Não deixe, ainda, de fazer os TDs (Trabalhos Domésticos) no portal, pois são uma ótima forma de relembrar o que de mais importante você aprendeu em sala de aula. Seja bem-vindo!

Curta o PENSI na internet e fique atento a todas as novidades



twitter.com/_pensi



youtube.com/atendimentopensi



facebook.com/atendimentopensi

PENSI desde Pontinho



PONTINHO
PENSI - DO INFANTIL AO FUNDAMENTAL

Brincando de aprender no tabuleiro de xadrez

Reis, damas, torres, bispos, cavalos, peões. Todos brincando, encenando, interagindo, aprendendo. Parece um jogo de xadrez. E é. No Projeto Xadrez para o Ensino Fundamental, nas unidades do Pontinho, as crianças, caracterizadas como peças, são apresentadas ao jogo de forma lúdica. Através de música e brincadeira, as peças são memorizadas e as crianças passam a conhecer as regras. As aulas fazem parte do conteúdo pedagógico.

Em sala de aula ou no pátio, o professor Rogério Maia Weinstein investe no ensino lúdico. Ele explica, encena, promove lutas de espada, canta e encanta. Descalços e à vontade, mesmo caracterizados com roupas confeccionadas com isopor e cartolina, os pequenos alunos assumem as funções das peças, e a aula flui de forma interativa.

– Existe um trabalho diferenciado para cada turma. E a criança chega por um caminho próprio ao tabuleiro de xadrez, conta o professor. Rogério explica que as aulas musicalizadas e teatralizadas ajudam a construir o conhecimento.

– A intenção não é provocar o estresse, incentivando a rivalidade, e sim descontraí-las, situá-las no mundo real, fazendo com que elas vivam como crianças que são, diz.

Para o professor, o xadrez é fundamental no desenvolvimento:

– Não é só um estímulo ao raciocínio lógico, ou ao ensino das técnicas e regras. O jogo estimula a memória e o desenvolvimento da criança em todos os aspectos, inclusive psicomotor, espacial, físico, intelectual e social. Além de ser um aliado do conteúdo pedagógico, explica Rogério.

Foto: Alexandre Macedo



PAPO RÁPIDO

Fala Sério, Thalita Rebouças!

Não foi fácil entrevistar Thalita Rebouças. Com uma agenda lotada, envolvida com os compromissos da carreira e a estreia do espetáculo 'Tudo por um pop star', baseado em seu livro homônimo, em cartaz simultaneamente no Imperator e no Teatro Clara Nunes, a escritora favorita da galera teen abriu uma exceção e topou um papo rápido com a equipe de *Intervalo*.

Caso raro de escritora brasileira com tratamento de pop star, Thalita Rebouças virou fenômeno com seus livros engraçados, de textos leves e concisos. São 14 títulos publicados, sete deles também em Portugal, mais de um milhão e 200

mil vendidos. A autora que começou a sentir vontade de escrever ainda criança, e chegou a cursar dois anos de Direito antes de se encontrar no jornalismo, revela pra gente um pouco mais sobre ela mesma...

Crescer • *Uma delícia*

O que curte • *Música*

O que compartilha • *Livros*

Um medo • *Perder a inspiração*

O que a faz rir? • *Comédias românticas*

Ser amigo • *Ser leal*

Sonho • *Publicar em vários países*



Foto: Barbara Raso

O que a faria desistir • *Nada!*

A música que a faz aumentar o som • *Música boa*

Um filme pra rever • *Harry e Sally*

O melhor da escola • *O cheiro da cantina na hora do recreio.*

Uma citação • *"No fim, tudo dá certo. Se não deu certo, é porque não chegou ao fim", de Fernando Sabino.*

Jovem diz cada uma... (professor também é jovem)

"Meu pai conseguiu pescar uma alcaçofra enorme."

Aluno da unidade Recreio se confundindo ao contar para o colega de turma sobre a anchova que o pai pescou durante as férias em Cabo Frio.

"Professor, quem foi Avos?"

Aluno para o professor Fábio Oliveira, quando este disse que a resposta do problema era 1 sobre 25 avos.

"Meu filho, Avos foi um matemático grego muito rico, famoso e dono de terras. Tanto é que ele tinha trabalhadores forçados, os chamados escrAVOS"

Professor Fábio Oliveira, brincando, em pronta-resposta que levou a turma ao delírio.

"E se as matérias não agradarem?"

Professor Rafael Cunha, preocupado com o conteúdo do jornal *Intervalo*, durante a primeira reunião de pauta.

"É só colocar em duas páginas inteiras a seção Jovem diz cada uma..."

Professor Fábio Oliveira, dando a solução.

"Professor, mas então é para terminar a redação com a conclusão?"

Pergunta de uma aluna ao professor Varizo, na véspera da prova do ENEM.

"Não sabia que Picasso tinha filho brasileiro."

Observação de um aluno em sala de aula quando o Professor Rafael Cunha falou sobre o 'ricaço' que mandou o filho brasileiro estudar em Paris.

"Come on, man, little cry!"

Professor Fadel, que não assiste as aulas de inglês no Pensi, tentando manter em Londres a tradição de pedir um 'chorinho' para qualquer comida ou bebida que esteja consumindo.

Se você ouviu alguma coisa curiosa ou engraçada em sua escola, envie pra gente através do e-mail intervalo@pensi.com.br. Caso sua sugestão seja publicada, você vai ganhar uma caixa de bombons.

Expediente

O jornal *Intervalo* é uma publicação bimestral da Rede PENSI de Ensino • Departamento de marketing: Rua Pareto, número 12, Tijuca - RJ - CEP: 20550.120 - Fone: (21) 2568-6834 • Jornalista responsável: Graciete Grace Marinho 16.547Mtb • Projeto gráfico: Agência3 e Amarillo Bernard • Diagramação: Amarillo Bernard • Tiragem: 10.000 exemplares.